



Uma publicação do Setor das Missões para as Comunidades SDB e os Amigos das Missões Salesianas



Caros Amigos e Irmãos,

o tema do mês, de Cagliero11, é "RESPONSABILIDADE, um estilo de vida ecossustentável". Ele me lembrou as palavras de Dom Bosco no seu «O Jovem Instruído»: "Levantai os vossos olhos, meus caros filhos, e vereis o que existe no céu e na terra. O sol, a lua, as estrelas, o ar, a água, o fogo são todas coisas que uma vez não existiam. Mas há um Deus que, na sua onnipotência, as tirou do nada e as criou".

Com sua experiência e com quanto aprendeu de Mãe Margarida, que lhe ensinou a saber contemplar Deus na natureza, Dom Bosco educou os seus meninos a esse "olhar simples", revelador do amor de Deus.

Não há dúvidas de que a questão ecológica é uma realidade desafiadora. Por isso partilho convosco a minha preocupação por esta questão de importância vital para a humanidade.

É uma questão que nos diz respeito a todos: todos somos RESPONSÁVEIS!

■ Don Juan Carlos Pérez Godoy SDB
Conselheiro para a Região Mediterrânea

Paquistão – Presença salesiana entre nossos irmãos muçulmanos



Desde a fundação em 1999, a Obra salesiana no Paquistão continua a crescer e a trabalhar **em favor dos jovens mais necessitados**, especialmente das comunidades cristãs, mas aberta também aos jovens muçulmanos.

São quatro hoje os religiosos salesianos presentes em duas comunidades: **Lahore e Quetta**. P. Noble Lal e o P. Samuel Adnan são os dois primeiros padres salesianos paquistaneses, agora Diretores nas duas comunidades. Há depois um salesiano irmão, italiano: o Sr. Piero Ramello; e o P. Gabriel Cruz ('P. Gabo', como lhe chamam), do México, que chegou ao Paquistão em 2018 e que em abril de 2021 foi nomeado Delegado Inspetorial para o Paquistão e para todos os membros da Delegação, mesmo fora do País.

"Algumas congregações, como os dominicanos, franciscanos e outros, já estão no Paquistão há muito tempo e têm muitas vocações – diz o P. Gabo – ; nós também já temos, mas dentre as congregações religiosas somos a única no País que proporciona educação técnica. O nosso 'Don Bosco Technical & Youth Centre' está entre as seis melhores escolas técnicas do Paquistão, e é a única escola católica entre as muçulmanas".

Os Salesianos oferecem educação não só aos cristãos (católicos e protestantes) mas **também aos muçulmanos**, que vêm aos Salesianos porque prestam uma educação de qualidade. Os Salesianos também colaboram muito com as Dioceses nas paróquias a que pertencem e como professores no Seminário interdiocesano.

A comunidade muçulmana respeita e valoriza o trabalho que os Salesianos prestam no País. Os cristãos podem expressar a sua Fé, especialmente em bairros e áreas paroquiais. Infelizmente, em alguns lugares do País, as comunidades cristãs são **perseguidas ou discriminadas**. Por isso, nem sempre é fácil proclamar abertamente a Fé. Entretanto, os cristãos vivem a religião com mui profunda devoção.

Alguém poderia pensar: **'De que serve a presença salesiana num país tão fortemente muçulmano?'**. O P. Gabo responde: *"Podemos oferecer-lhes a mesma coisa que Dom Bosco queria para todos os seus jovens: uma casa, comida, formação integral, educação e, sobretudo, religião. Numa palavra: dignidade. Com a educação oferecemos um certo nível de vida, mais facilidade para conseguir um bom emprego e assim poder viver com dignidade, para si e suas famílias. O que não é pouco."*

PARA REFLETIR E LA CONDIVISIONE

■ Estou eu disposto a ver Cristo também nos que professam outra Crença?

Don Gabo (de suéter vermelho) com os aspirantes salesianos



DIVERSIDADE QUE ENRIQUECE A TODOS



Lauren, há muitos anos que V. trabalha com voluntários missionários salesianos. Qual é a característica específica, ou especial, do «Projeto Cagliari» que V. vê em sua Inspeção?

Desde que iniciamos o 'Projeto Cagliari' em 2007, fomos abençoados com muitos voluntários incríveis, que doaram seu tempo, energia, dons e talentos. O carisma salesiano é a base e a força do nosso programa. Na Austrália, visto que vivemos numa sociedade incrivelmente secular, isto é um feito e tanto! Damos as boas-vindas a todos os voluntários que desejem trabalhar e viajar com os jovens. O que é espantoso é que muitos daqueles que não se teriam identificado com nenhum aspecto formal do catolicismo nem de outra religião, voltam e se autodefinem 'salesianos' e se comprometem a seguir as pegadas de Dom Bosco.

Há alguma coisa com que a Missão Salesiana da Província AUL (Austrália, Nova Zelândia, Samoa Ocidental e Fiji) possa enriquecer todo o mundo salesiano?

Temos uma Inspeção muito variada e rica: inclui quatro países incrivelmente diferentes, muitas culturas e formas diversas de olhar o mundo. Para voar de um extremo a outro da nossa Inspeção levaria pelo menos 12 horas e muitos voos diferentes! É claro que essa diversidade nos lança desafios: sobretudo encoraja-nos a estar sempre abertos às diferentes formas de pensar. Em síntese, a nossa diversidade nos leva a uma compreensão mais ampla da humanidade: e isto é um grande dom.

Até pouco tempo, era a única mulher leiga como Delegada Inspeção de Animação Missionária (DIAM) na Congregação. Como se sente nesta função?

Quando participei da primeira reunião regional do DIAM em 2016, estava nervosa! Como seria recebida como leiga e mulher? Partilhei a situação com o P. Guillermo Basañes (então titular do Dicastério das Missões). Depois do encontro ele também disse: "Nós também estávamos nervosos". Não tinha mais motivos para ficar nervosa: todos os maravilhosos salesianos - sacerdotes ou irmãos - com quem trabalhei, me foram sempre tão acolhedores, nos últimos cinco anos, que lhes sou verdadeiramente grata. Dialogamos como iguais, e penso que isto seja um verdadeiro testemunho da abertura dos Salesianos de Dom Bosco. Gosto de levar uma voz diferente e um ponto de vista diverso como DIAM; e sinto-me realmente honrada pela oportunidade de estar envolvida na Congregação desse modo único.



Sra. Lauren Hichaaba

Lauren cresceu em **Melbourne**, Austrália. Entretanto, viveu nos Estados Unidos para frequentar o ensino secundário e a universidade. Depois de laurear-se em Religião e Teatro, Lauren passou dois anos como Professora **na Zâmbia** (África). Essa experiência inspirou-a a obter sua licenciatura para o ensino, em Melbourne (Austrália) e mais tarde um Mestrado em Estudos sobre Desenvolvimento.

Lauren trabalha com os Salesianos de Dom Bosco há 15 anos e é a **Delegada Inspeção** para a Animação Missionária e a Diretora e Cofundadora do «**Projeto Cagliari**», isto é, o Programa de Voluntariado Missionário Salesiano para a Austrália-Pacífico (AUL).

É mãe de quatro lindas e vivas crianças (fotografada aqui com seu filho Xavier).

Novo "Advisory Board" de Voluntariado

- Recentemente, foi criada uma "Comissão Consultiva" para oferecer apoio e oportunidades de conexão aos que estão envolvidos no Voluntariado Missionário Salesiano (SMVS).
- É um grupo de Salesianos de Dom Bosco e Salesianos leigos (Rafael Bejarano, Marco Fulgaro, Lauren Hichaaba, JC Montenegro, Adam Rudin e Pavel Zenisek) com larga experiência de trabalho em programas de voluntariado salesiano.
- Destina-se a qualquer pessoa que precise de orientação ou apoio na criação de programas de voluntariado. Este é o e-mail com o qual você pode entrar em contato: salesianvol@sdb.org.



**SETEMBRO
INTENÇÃO
MISSIONÁRIA
SALESIANA**

Um estilo de vida ecossustentável

OCEÂNIA

Por um comportamento ambientalmente responsável dos Salesianos e dos Jovens na Austrália



Rezemos para que todos façamos escolhas corajosas através de um estilo de vida sóbrio e ecossustentável, alegrando-nos pelos jovens que se empenham nisso com decisão.

[Intenção de oração do Santo Padre Francisco]